ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E QUARENTA E OITO.

Aos Quatorze Dias do Mês de Março do Ano de Dois Mil, reuniu-se na Sala do Plenário da Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Anor Pedroso Joslin, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival Maurer Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação das atas anteriores que foram aprovadas por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa referente ao mês de janeiro/00. Oficio n° 070, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis n°s 1484,1485, 1486 e 1487. Oficio n° 050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059, 071, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto e da Presidência. Oficio Circular n° 002/00, da AMSULEP comunicando composição da nova diretoria. Oficio Circular n° 05/2000, do Tribunal de Contas do Estado, comunicando realização de Seminário sobre Câmaras Municipais. Comunicado n° 051371, do Ministério da Educação, comunicando liberação de recursos financeiros. Oficio Circular n° 05/2000,, da Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar os reajustes e preços de medicamentos, solicitando colaboração. Oficio n° 05/2000, da Comissão Provisória do PPB, solicitando empréstimo de Plenário. Cópia de correspondência da Cimenthal dirigida ao Executivo. Convite da Prefeitura Municipal para reunião. Convite da Prefeitura Municipal, para cerimonia de inauguração da Escola Rural Municipal Francisco Pereira da Cunha. Correspondência do Grupo Velhas Águias. Boletim Oficial n° 686.

A pedido do Vereador Mansur fez-se, na integra, a leitura do Oficio Circular n° 05/2000, do Tribunal de Contas do Estado.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providencias, o qual não teve parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que solicita maiores informações ao Executivo.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 002/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Alfredo dizendo que a Lapa veio a ser contemplada com esse projeto, poucos municípios no Paraná conseguiram, parece que foram vinte e dois municípios e a Lapa foi uma das beneficiadas, a construção dessas habitações era uma reivindicação antiga, inclusive alguns vereadores estiveram na COHAPAR, visitando, solicitando, dizendo da necessidade e da demanda que teriam com o financiamento dessas casas na Lapa, mas o momento exige muita cautela e muita atenção principalmente dessa Casa de Leis, o que preocupa é o critério que será usado para a distribuição dessas casas, tem que ser muito claro e aberto, tem hoje uma necessidade talvez de mil unidades, não de cem, teriam talvez dez candidatos para uma unidade, inclusive faz uma sugestão para que haja uma transparência de quem seria beneficiado, que fosse aberto ao público já instituído que seria feito uma classificação por documentos e que no final fossem escolhidos através de um sorteio, com democracia, sem apadrinhamento político, então para que não seja um processo de beneficio político, pede aos demais Vereadores que ajudem para ser feito um projeto regulamentando a distribuição dessas unidades, seria o justo.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse da grande importância desse convênio, lamenta, como diz o Vereador Alfredo, ser somente cem unidades, mas antes cem do que nada, muita gente espera pela casa própria e barata, devem aprovar o convênio e na frente os Vereadores unidos, deverão fiscalizar como vai ser usado, estabelecendo um critério para que possam fiscalizar e atender aqueles que tem inscrições mais antigas, com transparência, seja por inscrição ou por sorteio, devem fazer da maneira mais justa possível para que aqueles que mais precisam venham a receber o benefício.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que apenas estão dando o referendo para que o Município possa receber essa verba perante a Caixa Econômica, poucos Municípios do Paraná receberam essas moradias, a preocupação maior que existe seria o local para essa COHAPAR, porque dentro do projeto não tem sequer uma justificativa, a aprovação é importante hoje, para que possam ter condições de ter o crédito na Caixa Econômica, a preocupação do Vereador Alfredo e do Vereador Krainski é uma preocupação futura, primeiro precisam garantir a verba, ter o dinheiro, depois se discute onde, inscrições tem muitas, agora dentro dessas inscrições quem está lá vai ter que ver as condições, porque vai ser financiado pela Caixa Econômica, precisa ver se a pessoa terá as normas necessárias, o que a Caixa exige, a aprovação hoje é importantíssima, a discussão sobre o local e como o Município vai fazer, tem dois anos de prazo, talvez saia até na mão do outro Prefeito, então acredita que apenas devem hoje dar condições ao Município de se credenciar a pegar essa verba. Vota a favor.

Novamente com a palavra o Vereador Sebastião disse que a preocupação do Vereador Mansur é muito importante porque hoje estão habilitando o Município a assinar o convênio e obter a verba, não adianta discutir as outras questões, nem sabem se a verba vem, precisam primeiro habilitar a receber a verba para que o Município possa construir no futuro, cabe aos Vereadores aprovar essa verba seja para qual Prefeito for, o Município e o povo precisam.

Novamente com a palavra o Vereador Alfredo disse que em contato com o pessoal da COHAPAR, inicialmente era para que o Município fizesse a doação do terreno, mas sabe que o Município não tem hoje disponibilidade de caixa para cem unidades urbanizadas, então a partir do momento que estiver referendado o convênio a COHAPAR irá abrir, dentro do que está sabendo, uma licitação para compra da área, irá analisar, qualificar e aquela que estiver dentro das condições técnicas para implantação do conjunto poderá participar dessa licitação, um projeto que deve sair em prazo bastante curto porque a verba já está disponível e tem prazo, ela pode ser usada até em dois anos, mas tem certeza que esse projeto será implantado de uma maneira bastante rápida por interesses políticos, para aproveitar essa oportunidade em que a COHAPAR já está aqui com o seu pessoal, já viu muitos imóveis que foram oferecidos para se fazer essa implantação.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que o Vereador Alfredo diz que a Prefeitura não tem condições de doar o terreno, mas neste convênio consta que são atribuições do Município doar o imóvel a COHAPAR, se a Prefeitura não tem condições de doar o terreno então devem tirar da Ordem do Dia o projeto, não adianta, votar para quê se não terá continuidade, diz no Convênio que o Município em comprimento com os objetivos laudos na clausula primeira se compromete a: doar o imóvel a COHAPAR, mas adiante diz ainda que deve proporcionar no local da obra, os meios de condições necessárias para que a COHAPAR possa realizar os objetos consumados, aplicar recursos próprios para a concessão da infra estrutura necessária no local da obra, arruamento, galerias de águas pluviais quando indispensável, abastecimento de água, saneamento básico e energia elétrica, mas se não tem condições de doar o terreno, não vai ter condições de fazer o resto também, então devem retirar já da Ordem do Dia o projeto, se o Município não tem condições de cumprir o convênio então não adianta referendar.

Solicitando um aparte o Vereador Benedito disse que não sabem onde seria este terreno, já tem local que estão dando muitos problemas com uma firma, então aonde seria, se a Prefeitura não vai doar a área e a COHAPAR também não vai doar, será cobrado, vai ser financiamento, vai sair carta de crédito da Caixa Econômica, pergunta se isso será um beneficio para a população ou simplesmente num ano político será mais uma coisa para a população ficar endividada como várias pessoas que compraram apartamentos nesses termos de financiamento e estão pagando a vida inteira, pagam vinte anos e estão devendo mais do que o valor do imóvel ainda.

Continuando o Vereador Cesar disse que isso é mais um convênio político como muitos outros já aprovados, estão em ano eleitoral e isso é mais uma manobra do Executivo.

Com a palavra o Vereador Mansur disse discordar do que foi falado, pois estão dando a condição, estão discutindo o convênio, não sobre onde vai ser ou quanto vão pagar, estão apenas dando condições da Lapa se credenciar para trazer essas moradias, esta havendo uma parte meio trocada na interpretação do convênio, apenas estão aprovando ou não um convênio que o Município fez com a COHAPAR, as leis são feitas aqui, se houver politicagem, atravancam para frente, o que não podem é deixar passar pela Lapa o direito de arrumar moradias para a pessoa que precisa parar de pagar aluguel, se a pessoa tem um emprego e tem condições de pagar, estão discutindo uma coisa que é futura, o momento é dar condições para a Lapa, se o Governador vai mandar o dinheiro, não se sabe, se a COHAPAR tem o dinheiro, também não sabe, se a Lapa vai ter que doar o terreno, acredita que sim, pois sempre foi dado, quando abriram a primeira COHAPAR, deu muita confusão, era mal interpretado, o Município doa e a pessoa vai pagar a casa em cima, como foi feito em várias outras situações, não é uma empresa particular, não estão dando para uma empresa particular, estão negociando com uma empresa do governo do Estado.

Com a palavra o Vereador Marco disse que apenas estão possibilitando a execução de um convênio, a partir do momento que o Município fizer a compra da área ou a doação, terá que passar por esta Casa novamente, não podem cercear o direito de cem famílias ter uma habitação própria, apesar de ser financiada, tem também o parágrafo primeiro da clausula quinta, onde diz "*a não execução total ou parcial dos serviços deste objeto de convênio na forma estipulada tornará exigível a devolução do terreno recebido e não utilizado*", e no parágrafo segundo diz: "*no caso de rescisão do presente convênio pelo Município, a COHAPAR continuará a prestar assessoria as famílias envolvidas*", portanto acredita que não há nenhum problema na aprovação e sim na fiscalização da execução do projeto, se o Executivo fará politicagem ou não será discutido no futuro, mas não podem cercear o direito de cem famílias terem a sua moradia, então vota favorável ao convênio.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que a dificuldade do Município que colocou com relação a compra do terreno, longe de querer defender políticos ou futuros candidatos ou a Prefeitura, longe de pensar que o atual Prefeito vá fazer isso a troco de politicagem, mas em hipótese nenhuma podem prejudicar o povo por questões políticas, tem que deixar bem claro, não podem perder a oportunidade do que está sendo feito já, o equacionamento em que a COHAPAR vai usar partes desses recursos para subsidiar a compra do terreno e a Prefeitura entra com a outra parte, tem a COHAPAR situada ao lado do Bairro Novo Horizonte que foi um sucesso, feita meio ao estilo mutirão, cada um personalizou sua casa, pode até melhorar, esse projeto vai ser da mesma maneira, só que lá o recurso foi pouco mais de cinco mil, agora será quase dez mil reais, então há possibilidade de se fazer uma vila com aspecto melhor, cada um vai poder realizar, opinar sobre o projeto, então devem esquecer esta questão política, se vai beneficiar ou trazer votos para quem quer que seja, a obrigação dos Vereadores aqui, o principal objetivo é o beneficio do povo.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse que já colocou-se muito bem a situação, precisam analisar a posição do Município que está sendo beneficiado entre trezentos e noventa e nove municípios no Paraná, ficaram entre os vinte e dois, como podem discutir o mérito do projeto, devem deixar que venha, depois se verá como vai ser feito, se tiver algo errado, fiscalizam, não tem o por quê de não aprovar, tem que aprovar o convênio uma vez que a COHAPAR é um órgão que constrói, sempre fizeram no Paraná inteiro, quantos conjuntos já feito, além do mais estão aqui para fiscalizar e ver o que está acontecendo, o que não podem é colocar obstáculo por medo do que possa vir a acontecer.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que era apenas uma preocupação, mas logo surgiu um debate, porém jamais pensou em votar contra o projeto, só que é uma preocupação, quantas pessoas compraram dos próprios conjuntos de habitação e estão endividados hoje, então é uma preocupação, mas existem normas que já consta no próprio programa, depois tem que ver e até orientar as famílias, ver se eles terão mesmo condições de pagar, porque as vezes representa fácil, mas não é, a preocupação existe, mas jamais pensou em votar contra, cada um que analise as condições, a população é enganada com a questão de juro baixo, antigamente os juros eram alto mas tinham condições de pagar porque o salário subia, a mercadoria quem tinha subia, hoje o juro baixou, mas são muito mais altos do que antes, o salário não sobe, seria uma preocupação, vai votar favorável ao projeto, a Prefeitura tem que ir atrás e conseguir, se é uma coisa boa para o Município.

Novamente com a palavra o Vereador Mansur disse que é problema de cada um saber a sua condição, na COHAPAR feita anteriormente ainda tem muita gente que está pagando as prestações, e todos aqueles que se sentiram prejudicados pelo financiamento da Caixa Econômica fizeram movimento, houve um movimento dos moradores do Conjunto Monsenhor Henrique, negociaram novamente com a Caixa Econômica e voltou ao patamar que era permitido as condições deles, ninguém vai chegar e dar casa para o cidadão morar, mas não podem deixar que o povo da Lapa fique sem moradia, vai ser difícil dizer para quem vai ser essas casas, vai ser uma prestação que, se a pessoa tiver trabalho, vai pagar, mas precisa ter trabalho, que é o que falta na Lapa.

Com a palavra novamente o Vereador Cesar disse que em momento algum falou que votaria contra ou quis prejudicar alguém, só que não adianta, se já levanta-se a questão que a Prefeitura não tem condições de doar o terreno, no convênio diz que o terreno tem que ser doado pela Prefeitura

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que quem falou que não tem condições foi o Vereador Alfredo, este Vereador analisou o convênio, agora se o Município não tem condição, o Prefeito não poderia assinar, o Vereador Alfredo está dizendo que a Lapa não tem condições, o convênio está assinado pelo Prefeito, se não tivesse condições não assinava, é o seu modo de entender.

Continuando o Vereador Cesar disse concordar em parte, o Vereador Alfredo acompanha os loteamentos e sabe quanto deverá custar, talvez ele tenha falado por si próprio ou talvez já tenha algum conhecimento maior, porque a Prefeitura não está em boas condições financeiras. Vota favorável para não prejudicar ninguém, só que deixa registrado que não são palhaços, estão aqui para referendar coisas verdadeiras, tantos outros convênios que referendou-se antes da eleição do Governador e até hoje ninguém viu nada, estão num ano político, pode ser mais uma manobra, espera que não seja, mas que não usem os coitados que pretendem ter uma teto para fazer manobra política, se o Prefeito assinou este convênio teria que ter terreno disponível, já tinha que ter condições de dar o terreno, o Prefeito quando assinou o convênio em Londrina ou Maringá, fez uma grande propaganda em rádio e jornal, que o Prefeito conversou com o Lerner e assinou um convênio, assinou tudo bem mas estava ciente do que estava assinando, sabia o que estava assinando, então assim que assinou o convênio tinha que providenciar o terreno.

Solicitando um aparte o Vereador Mansur disse que o convênio foi assinado dia sete de fevereiro de dois mil.

Continuando o Vereador Cesar disse que já fazia seis meses que o Prefeito foi em Londrina e assinou, então é uma mentira, para ver como são mentirosos.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que a preocupação é bastante grande, mas assim que o Prefeito recebeu a notícia que a Lapa tinha sido agraciado com esse projeto entre os trezentos e noventa Municípios, imediatamente o Prefeito saiu procurar o terreno, estava negociando com o senhor Pedro Jorge, um alqueire e meio ao lado dos Bill, do lado do asfalto, é bom que exista a preocupação dos Vereadores mas isso tem um critério a ser seguido, é feito um levantamento para ver se a pessoa se enquadra dentro do projeto, se ele se enquadrar recebe a casa, uma pessoa que vem a vida toda pagando aluguel de casa porque não poderá pagar uma prestação que é bem menos, não vê nada de mais nisso, estão apenas abrindo essa carta de crédito para que futuramente venha o projeto detalhadamente.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que sem dúvida um projeto desse tem que ser discutido nesta Casa, mas de uma maneira que não venha a prejudicar o interesse do Município, para que seja implantado na Lapa essa melhoria, o seu voto é favorável pensando sempre no que a população da Lapa precisa, oferecendo uma moradia melhor aos lapeanos, tem acompanhado o trabalho da Secretaria de Promoção Social, sabe que a preocupação daquela entidade também é dar um grande apoio as pessoas, essas mesmas pessoas que vão se enquadrar no projeto para que venha a adquirir a casa própria, então sabe que eles tem muitas inscrições e com esse benefício vai diminuir o número de pessoas na espera, muitas estão procurando informações com este Vereador de onde vai sair essas casas, ainda não sabem aonde será, mas espera que o Prefeito tome as providências e adquira a área o mais rápido possível para que o projeto venha beneficiar a Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 002/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a deliberação do projeto de Decreto Legislativo nº 002/2000, foi o mesmo novamente colocado em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 002/2000, que referenda Termo de Convênio que entre si celebram o Município e a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Alfredo Kelm Júnior, solicitando providências quanto a limpeza no córrego que passa na Vila do Príncipe, Jardim Cidade Nova e Conjunto Monsenhor Henrique. Do Vereador Alfredo Kelm Júnior, solicitando patrolamento nas ruas do Jardim Cidade Nova. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando a instalação de telefone publico em Pedra Alta. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando a colocação no local correto da ponte do Rio Soares. Do Vereador Marco Antonio Bortoletto, solicitando instalação de telefone publico nas novas instalações da Faculdade Educacional da Lapa. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando consulta sobre o interesse da APAE em vender seu lixo reciclável a industria que especifica. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando que seja marcada reunião para tratar sobre o assunto do lixo na Lapa. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando melhorias na estrada do Campo de Telha. Do Vereador Mansur de Jesus Daou, solicitando melhorias na estrada que especifica em Água Azul de Cima. De vários Vereadores solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Dorival Ferreira da Silva.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Mansur de Jesus Daou, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer primeiramente parabenizar o Presidente pelas mudanças feitas no edifício, ficou muito melhor, até dá impressão de ter sido aumentado o espaço com a retirada do carpete e todas as reformas feitas, sabe que não foi fácil, inclusive presenciou a pressão que fez em cima do Prefeito, para que tudo isso fosse realizado. Quer também deixar registrado o Dia Internacional da Mulher, porque a mulher é tudo, é vida, é o inicio, a mulher trabalhadora, principalmente é a mãe, merecem elas todas a homenagem. Em uma viagem junto com outros Vereadores foram conhecer uma empresa de alguém que mostrou interesse, mostrou toda a empresa e tornou-se por fim amigo de alguns Vereadores, a empresa é a Embrapinus, que foi falado já há tempos atras nesta Casa, era uma empresa que todos tinham certeza que existia, foram ver, não era só papel, mas há poucos dias atras o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Lapa, o primeiro nome a ser culpado pela intervenção do IBAMA no terreno onde teria sido aprovada a compra para a instalação da industria, foi o Vereador Cesar Vidal, isso porque ele é oposição, mas com todo o radicalismo dele em ser oposição, ele afirmou que jamais prejudicaria a Lapa, depois foi publicada uma matéria na Gazeta do Povo, o Sindicato dos Trabalhadores deve brigar pelo direito dos trabalhadores, mas nessa matéria eles alegam que existe uma Lei Municipal numero mil, quatrocentos e dezoito, onde diz que a Bacia do Calixto, de onde vem a água que sustenta o Município e no local não pode ser usado inseticida, defensivos agrícolas e não pode ter industria poluente, mas a madeira não é poluente, eles apenas trabalham com madeira, sem pintura. Se recente por saber que por uma atitude talvez politiqueira, talvez alguém que queira prejudicar a Lapa, precisam ver que a Lapa não pode perder uma industria, a única esperança dos lapeanos é o emprego, não podem acabar com essa esperança, o sogro deste Vereador tem terreno no Calixto, se não pode mais plantar, tudo bem, faz outra coisa, alguma criação de animais, a terra não fica improdutiva. A Câmara aprovou a compra do terreno nesta Casa, agora a Lapa vai ficar com mais cem mil reais empatados em mais isso, sem poder a industria se instalar, ninguém está aqui para fazer política, precisam defender o povo, o emprego dos lapeanos, não admite que essa pessoa, que não tem conhecimento de nada que tenha feito de bem para a Lapa, porque aposentar agricultor é direito adquirido, o Sindicato dos Trabalhadores tem de fazer, porque os Sindicatos não se reuniram antes de mandar multar e parar tudo para saber o que estava acontecendo, se existe a Lei Municipal, podem fazer outra Lei e mudar a que já existe, tem que enfrentar quem quer que seja, antes de qualquer órgão como o IBAMA, tem o desemprego, a fome que bate nas portas; hoje só tem uma industria que balança no Município, não podem perder. Não tem nada contra sindicatos, mas não entende por que não deixar a Lapa crescer, se for o caso podem canalizar água do Rio da Várzea para o Município, porque o proprietário da industria disse que precisava de água para encher as caldeiras e isso não é poluente. Quanto ao problema das pessoas que vem ao Município fazer venda ambulante, se fossem lapeanos jamais levantaria a questão, mas muitas pessoas vem com sacolas e tudo mais, montam suas vendas na rua, passam com caminhões e kombis vendendo nas ruas, tirando o ganha pão dos lapeanos que estão aqui pagando impostos, tentou conversar com o pessoal da fiscalização, ficaram de conversar outro dia, mas eles não tem como fiscalizar por causa do horário, eles precisariam de uma escala ou hora extra, quer se informar melhor e estudar a possibilidade de fazer um projeto para salvaguardar o direito dos fiscais trabalharem, vai verificar para a próxima semana.

Quanto ao requerimento que fez a empresa Translapa, empresa de ônibus pedindo um estudo da possibilidade de um degrau a mais, já tem a resposta, mas eles não responderam ainda, simplesmente ficou por isso, então vai continuar cobrando, vai ver a forma legal para tomar as medidas possíveis.

Com a palavra o Vereador Anor disse que a dias atrás entrou em contato com o senhor José de Oliveira, um pessoal que trabalha com o lixo reciclável da Lapa e pretende trabalhar com todo o lixo dos Municípios vizinhos para que melhore o trabalho e para que possa dar sustento melhor a empresa com mais movimento, parabeniza o Senhor José que entrou em contato com esse Vereador, achou-se por bem e por direito realizar um trabalho de conhecimento para que seja desenvolvido este trabalho dentro do Município com a melhoria na parte do meio ambiente, há quantos anos vem retornando a esta Casa de Leis por diversas vezes a discussão sobre o lixo da Lapa, assim que conseguiram uma pessoa de interesse para fazer esse desenvolvimento, já teve gente que foi atrapalhar, dizendo que o seu contrato estava vencido, verificando o contrato vence em trinta e um de dezembro de dois mil, então tem tempo de realizar melhoria no contrato para que a empresa se instale dentro do Município, simplesmente pedindo uma área de trinta ou quarenta mil metros quadrados de terra, na beira de um brejo, para fazer suas bacias decantadoras para o seu trabalho e sua escolha e vantagem de suas máquinas próprias, sem pedir mais nada ao Município, trouxe eles na Câmara e parece que já tem gente interessada em cortar o trabalho, este Vereador enquanto puder vai defender o Meio Ambiente e os amigos preocupados com o meio Ambiente, um projeto como o da Dagranja, um dos maiores projetos conhecidos no sul de Curitiba, nos Municípios circunvizinhos e até hoje por incrível que pareça ainda não foi solucionado o problema, será que a Dagranja não está pagando impostos, será que a Dagranja não merece sequer cinco por cento do seu imposto arrecadado para investir em Meio Ambiente e conservação da saúde ambiental do Município da Lapa, assim como essa madeireira que está se instalando aqui, somente iniciaram a terraplanagem, e precisam fazer um trabalho para conservar o meio ambiente com plantio de árvores nos fundos do terreno encostado com as águas, porque normalmente esse terreno não será ocupado para nada, já tiveram problemas na Lapa e não se viu comentário nenhum que dentro da bacia da Sanepar, da captação de água já foi feito chorume de merda e pode provar, fez a denúncia e nem foram fiscalizar, quem quiser conhecer o trabalho por pessoas trabalhadoras; falta as empresas conhecedoras das causas do Meio Ambiente, ampliar um pouco mais o trabalho, investir na defesa do meio ambiente. Parabeniza o Vereador Mansur pela defesa, devem conversar com o Murbach para que ele possa fazer um trabalho diferente e ver se consideram esse reflorestamento para defesa do meio ambiente para a captação de água da Sanepar e que no dia do amanhã não venha prejudicar esse projeto que tanto esperam para a melhoria de emprego dentro do Município. O senhor José, presente em Plenário, é uma pessoa muito interessada, não é rico, está trabalhando, está comprando e querendo instalar as máquinas, um colega dele ofereceu as máquinas, as condições de trabalho é normal e ele recicla lixo, ele vive disso, então tem tudo para o trabalho de sucata realizar um ótimo trabalho na Lapa, tem condições de dar entre vinte a trinta empregos, então porque não dar quarenta ou cinqüenta mil metros da terra, que fica na beira de um brejo para que ele possa fazer lagoas decantadoras e os barracos, o que precisa é apenas isso, precisam dar apoio para ser desenvolvido esse trabalho e para que seja a melhoria do desenvolvimento da Lapa, este Vereador está muito disposto a fazer um trabalho sozinho se preciso for, para levar esta empresa a formar seu trabalho, se não fosse tirado de dentro do Município da Lapa o adubo orgânico, a Lapa hoje teria possibilidade de ter doze mil alqueires de terra plantado em milho, o Prefeito dá terra para todo mundo, o Prefeito quer empresas novas, então dentro desse trabalho de ecologia, do meio ambiente, da saúde do Município, porque que o

Prefeito não oferece quatro ou cinco alqueires de terra na margem daquele rio que costeia a Dagranja para fazer diversas lagoas decantadoras, tem certeza que todos os Vereadores vão autorizar para que seja feito as lagoas decantadores sem problema de prejudicar o meio ambiente e ao povo lapeano, um tratamento normal, se for problema político então nessas eleições vão descobrir porque essa briga política, está sendo abusado com a saúde da Lapa, neste trabalho, nesta data tirou uma fotografia absurda no rio, dentro da bacia ecológica da captação do Calixto da Sanepar, simplesmente multaram aqueles que estão na beira do rio, mas em cima não tem projeto de curva de nível, não tem projeto de segurança para o meio ambiente, não tem projeto de plantação nem de árvore e nem de grama no Passa Dois na região da captação de água da Dagranja, que capta água direto no rio Sobradinho e no rio Passa Dois uma área de mais ou menos sete alqueires soltando todos os restos de produtos químicos dentro do rio, basta fazer uma denuncia e a empresa vai fechar, vai montar um filme para que seja de conhecimento ao Prefeito, porque parecia que o senhor Prefeito iria ampliar o Município, parecia ser ele uma pessoa trabalhadora, que era uma pessoa que conhecia as causas, ele ia em primeiro lugar por a mão no meio ambiente, mas infelizmente pela saúde do lapeano não foi feito nada.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que no jornal A Tribuna Regional, consta uma matéria onde diz que querem o retrocesso da Lapa, tem um Vereador que procurou saber, mas ouviu uma parte apenas e sempre deve se ouvir as duas partes para tirar conclusões, ele falou de uma entidade a qual este Vereador é diretor, a atitude que o Presidente da entidade tomou a diretoria toda aprova, a pessoa dele não defende, mas a entidade defende por ser diretor, quanto ao fato do jornal onde se colocou que querem o retrocesso da Lapa, em primeiro lugar a compra do terreno foi aprovado pela Câmara, inclusive com o voto deste Vereador, que já foi cobrado por população da micro bacia, mas os Vereadores visitaram a firma e teriam que aprovar, porem aprovaram a doação do terreno, não as barbaridades que estão sendo cometidas, o Senhor Acir também é um dos membros do SINE da Lapa, que é o órgão do conselho de desenvolvimento econômico, então ele sabe do cadastro de três mil pessoas precisando de trabalho na Lapa, mas isto não justifica cometer as barbaridades que esse jornal esta alegando, depois o próprio jornal cai em contradição quando fala que todos sabem, essa firma deveria saber, a Prefeitura, o Secretario de Desenvolvimento também deveria saber, sobre a licença prévia para poder mexer na área, mas essas pessoas entendidas não tiraram essa licença, qualquer madeireiro se um dia cortar uma árvore sem licença é multado, os agricultores da bacia do Calixto foram multados porque não cumprirão com a Lei, essas pessoas é que procuraram o Sindicato, este Vereador, o Vereador Cesar Vidal para denunciar, são barbaridades que estão cometendo no Município, pessoas que pegam o poder e pensam que são donos, podem passar por cima da Lei, mas a Lei foi feita para todos, pobres e ricos, agora se fala em fazer emenda da Lei para defender a empresa, mas porque ela não cumpriu com a Lei, poderiam cortar sim, se tivesse o pedido de licença, todos tem que pedir licença para cortar uma árvore, eles não pediram, cortaram, abusaram da Lei, o IAP foi lá e autuou, o presidente do Sindicato defendeu os trabalhadores rurais, o Sindicato é uma entidade de defesa da categoria e quem veio denunciar foram os trabalhadores, o IAP veio averiguar, o IAP é órgão competente, o próprio jornalista publicou isto; talvez a firma não seja poluente, mas onde está o projeto que vai se instalar na Lapa, o IAP não tem conhecimento desse projeto para dizer se ela é ou não poluente, o IAP só pode dizer depois que ela tiver o projeto em mãos, depois de protocolado um pedido de licença prévia para a construção dessa firma, eles não fizeram nem o pedido de primeira licença, agora cortaram árvores, se não puder funcionar a firma, ficou mais um prejuízo para o Município, mais um terreno comprado e mais destruição, noventa e duas árvores cortadas, o IAP da Lapa contou aproximadamente cinqüenta, multou em cinco mil e duzentos reais, só que veio o IAP de

Curitiba, por causa do Jornal e contaram mais de noventa árvores, segundo dizem a multa não vai ser só isso, vai ser mais, a comunidade quer que os responsáveis pagem essa multa do bolso, não com o dinheiro do contribuinte, pagando por irresponsabilidade de pessoas que fazem as coisas sem autorização dos órgãos competentes, ainda falam no jornal que seria politicagem, se defender é política, então concorda, mas é política honesta defendendo interesses do Município, para cada coisa existe um órgão competente, o IAP vai dizer se pode ou não funcionar a empresa, mas ainda não tem nada em mãos, como o Vereador Mansur quer fazer uma emenda na Lei para defender a empresa, está claro que o pobre tem que cumprir a Lei e o rico não, não entende por quê não beneficiam firmas locais, firmas que estão vindo de fora tem tudo, cortam até árvores sem ordem e com apoio dos Vereadores, o principal responsável pela Lei não está cumprindo, não pode cortar árvore sem autorização, da outra vez que autuaram os agricultores, foi feito reunião e contado tudo lá para o Prefeito e o Secretário o que estava acontecendo, até hoje não tomaram providências, para aqueles que foram autuados eles prometeram devolver em mudas para repor ou calcário para beneficiar suas propriedades e até hoje nada chegou, prometeram também asfaltar a estrada porque o que está aterrando a represa é a estrada que faz mais de quinze anos que se coloca cascalho, que está agora, segundo o que diz os agricultores, dentro da represa, vai ter problemas lá se a Prefeitura não tomar providências, mas não culpa dos agricultores apenas, também deles, mas eles são autuados porque não cumprem a Lei, então a Prefeitura também tem que ser autuada.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que fez um um oficio para um jornalista do jornal Tribuna Regional, que diz o seguinte; "*Lapa nove de março de dois mil, Prezado Senhor :Em leitura que freqüentemente faço ao Jornal A Tribuna Regional, chamou-me a atenção o Bate Papo Informal escrito por sua pessoa, com o tema: "O que é e o que faz um Vereador", pois poucos sabem das funções dos Vereadores dentro de um Legislativo e cobram, erroneamente, atitudes não permitidas aos Edis. Esclarecimento como o feito no Jornal retro mencionado, deveria ser mais freqüente por parte da mídia, proporcionando assim um melhor conhecimento aos leitores e eleitores do Município, o que me leva a manifestar meus sinceros cumprimentos a Redação do Jornal, especialmente a V. S ª. pelo assunto enfatizado. Na oportunidade renovo protestos de consideração*", o senhor Aramis Gorniski foi quem escreveu a coluna com o titulo o que é e o que faz um Vereador; dias atrás este Vereador foi criticado por outro que encontra-se ausente, por não ter apresentado nenhum projeto nesta Casa até o momento, então parabeniza o senhor Aramis por esta coluna porque ele colocou aqui tudo o que é obrigação de um Vereador, onde diz que muitos imaginam erroneamente que o Vereador tem poderes para fazer obras ou exigir que o Prefeito as faça, por essa razão alguns Vereadores perdem a sua credibilidade junto ao eleitorado por que durante a campanha eleitoral prometem fazer determinadas obras ou serviços públicos sem saber que não tem competência ou poderes para tal, obras e serviços é da exclusiva competência do Executivo cujo o chefe é o Prefeito, outros igualmente entendem que os vereadores podem propor projetos de lei de qual natureza e ficam culpando Vereadores da incapacidade ou da negligência, na verdade nem isso o Vereador pode fazer, porque todos os projetos de leis que criam ou aumentam despesas somente pode ser propostos pelo Prefeito, mais adiante diz ainda que as funções do Poder Legislativo representado pelos Vereadores além de outras, são legislar e fiscalizar os atos do Prefeito e seus assessores, diretores ou secretários, diz ainda que além da função legislativa, a Câmara tem o sagrado dever da responsabilidade de fiscalizar todos os atos da administração municipal, por infração política, quando a Câmara pede algum documento ao Executivo, existe a lei onde diz que ele é obrigado a atender, portanto o papel, principalmente deste Vereador que é de oposição, é fiscalizar e aprovar leis, fazer melhorias em projetos. Este Vereador conheceu o senhor Lineu, na terça-feira no dia da última Sessão, inclusive deu um

cartão com seu telefone se ele precisasse de alguma coisa que procurasse, na quinta-feira ele ligou dizendo que tinha conhecido este Vereador a dois dias e já o tinha denunciado, este Vereador respondeu que não estava sabendo de nada, ele explicou que o IBAMA tinha ido até o local e aprendido sua moto serra e segundo informações foi um Vereador de oposição quem denunciou, este Vereador procurou o Cavalini, realmente tinha acontecido o narrado, o que quer saber é quem jogou a culpa neste Vereador, com certeza o senhor Gilberto Campos e o senhor Miguel Batista, porque tudo que acontece de ruim contra a Lapa é o Cesar Vidal, mas quando este Vereador faz uma denuncia como é do conhecimento de todos, assina em baixo, nunca anonimamente e nunca fará porque toda denuncia feita por este Vereador é fundamentada, sempre com provas ou indícios suficientes, é um vereador da oposição mas não oposição a Lapa, no domingo quando leu a Gazeta do Povo, ligou no celular dele e disse para ele ler e ver quem o denunciou, disse ainda que jamais faria uma denuncia anônima. O Vereador Benedito, tem razão em defender o Sindicato, não culpa o Acyr Murbach, porque ele representa uma classe que é os agricultores, já foram muito penalizados os agricultores da bacia do rio Calixto com essa lei, foram proibidos de plantar, de usar inseticida, eles ainda estão com mágoa, eles não aceitaram aquilo de uma forma rápida, como estão cortando a madeira sem as devidas autorizações, o IBAMA veio e autuou, o Prefeito em três ou quatro meses não regularizou a situação daquele terreno, tem um monte de advogados na Prefeitura, mas tudo incompetente, três meses, quatro para regularizar um terreno, vão acabar perdendo a empresa porque não acertam os papéis por incompetência, não existe outra justificativa, o IAP não deu autorização para cortar a madeira porque o documento não existe ainda, isso por incompetência da atual administração, conforme disse o Cavalini, não podem culpar o Sindicato que fez o certo, defendeu a classe.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PFL e o PT.

Com a palavra o Vereador Benedito, líder do PT, disse querer convocar os membros da Comissão formada para estudos do Código Tributário para reunião que será realizada na Quarta feira, dia quinze, nesta Casa, junto com membros do Executivo afim de se entregar definitivamente o trabalho realizado, a Comissão não tem culpa do atraso, pois entregou seus estudos em inicio de setembro do ano anterior. No ano que passou este Vereador entrou com um projeto sobre os Transgênicos, onde os Vereadores solicitaram a retirada por falta de conhecimento, então convida todos os Vereadores para no dia vinte e sete de março, no Salão de Festas do Santuário de São Benedito, participar do Encontro Regional, de Lapa, com todos os Municípios vizinhos, onde terá palestra do agrônomo e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, um dos maiores especialistas no Brasil sobre o assunto, o Sr. Sebastião Pinheiro, depois da palestra haverá debate, então pede que todos participem dessa reunião para poderem voltar a discutir o projeto deste Vereador.

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer esclarecer que a matéria que leu foi na Gazeta do Povo onde a entrevista foi dada pelo próprio Presidente do Sindicato, Sr. Acyr Murbach, este Vereador já conhecia o lado da empresa, o que disse foi baseado no que já conhecia, agora leu no jornal o lado do Sindicato, em momento algum ofendeu a categoria do Sindicato, mas deveriam primeiro conhecer o programa, porque eles não sabiam se era poluente, primeiro mandaram parar tudo para depois ver o que estava acontecendo. Não sabe como poderiam construir uma industria ou mesmo uma casa em cima de uma arvore, não é tantas arvores que serão cortadas, cinco ou seis pinheiros, as outras eram arvores de lenha, pequenas. A informação que foi lida onde tem três mil desempregados na Lapa, discorda, pois hoje já deve ter mais de seis mil desempregados na Lapa, porque o agricultor já acabou, os filhos deles não tem o que fazer, talvez esses que foram reclamar no sindicato errado, porque se existe Sindicato

Patronal, que é do proprietário do terreno e Sindicato do Trabalhador Rural, que é aquele que trabalha, o bóia-fria, que não tem sua propriedade, não entende porque dois sindicatos, deveriam ter um apenas, este Vereador apoia a micro bacia, briga pelo meio ambiente, mas hoje na atual conjuntura da Lapa, antes de qualquer outra coisa precisam de empregos, os filhos dos proprietários daquelas terras precisam de empregos, não podem mais plantar. Como já disse faria uma alteração na lei se preciso for para poder beneficiar o povo da Lapa que precisa de emprego.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Sebastião Krainski Pinto, Anor Pedroso Joslin, Benedito Roberto Pinto, Mansur de Jesus Daou, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Antonio Cesar Vidal, Vilmar Czarneski Fávaro e Alceu Hoffmann.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer deixar registrado a passagem do Dia Internacional da Mulher, heroínas que tanto fazem, que completam, parabeniza a todas as mulheres, em especial as lapeanas, que hoje estão em todas as profissões e se destacando. Também deixa sua solidariedade ao Vereador Mansur, porque foi à Fazenda Rio Grande, conhece o proprietário há mais de dez anos, é um empresário que luta e agora quer se instalar na Lapa, lamenta que haja essas publicações em jornais, que muitas vezes vem tentar denegrir a imagem do empresário, ele pode até estar errado, mas é constrangedor para o empresário que quer investir, falta de emprego na Lapa tem bastante, essa empresa só não é suficiente, mas precisam dessa também; vários Vereadores estiveram visitando a Empresa Embrapinus, se busca tanto empresas para o Município e quando sai errado todos cobram, mas não podem fazer em cima dessa empresa um momento político, para quê denegrir a imagem da empresa, precisam que ela venha para a Lapa, tem outras propostas de Municípios, inclusive Bocaiúva do Sul, não foi fácil convence-los a vir para a Lapa, foi com dificuldades, devem deixar a política para depois, primeiro precisam trazer para a Lapa a empresa e os empregos, a área já está comprada, se tiver que derrubar algumas árvores tudo bem, é impossível comprar uma área onde não tenha nenhuma árvore para ser derrubada. Lamenta essas discussões e principalmente essa nota divulgada no jornal, precisam lutar todos juntos, todos querem a empresa no Município, não precisa ter discussões calorosas nesse aspecto.

Com a palavra o Vereador Anor disse ser aborrecedor quando ocorre um trabalho como esse que vem ocorrendo, a falta de apoio, a população do Município está tão carente, todos esperando por essa firma, a visita que fizeram a empresa, onde conheceu o proprietário, no outro dia ele veio até a fazenda deste Vereador pensando em arrendar uns barracões ociosos que tem para guardar inicialmente a madeira, este Vereador doaria por um tempo esses barracões, agora hoje receber um comunicado desta maneira, não consegue entender, onde está quem conhece os projetos, conhece as leis para fazer um projeto onde todos fossem beneficiados, a Sanepar, os agricultores e moradores vizinhos e a empresa que quer se instalar, hoje teriam condições de se reunir todos os Vereadores e oferecer ao proprietário um apoio para que dê resistência a instalação da empresa, mostrando a todos que não há problema de poluição, devem reunir todos, o Prefeito, quem está embargando o projeto e que se venha resolver este problema e que não seja desmanchado mais este trabalho. Não é contra o Presidente do Sindicato acertar o projeto enquanto está no inicio, porque depois de pronto não é fácil mudar, mas devem trabalhar em cima, chamar os presidentes dos Sindicatos, o Prefeito, os Vereadores e acertar o trabalho para que futuramente não venha causar problemas na natureza. Pede ao Presidente que comunique a todos para uma reunião para resolver o problema. Como também o problema do Sr. José, aqui presente que quer resolver para desenvolver sua empresa, então está preocupado muito com o problema; mas tem gente que não está preocupado, tem uma resposta de requerimento que fez, dizendo que de acordo com os proprietários que estiveram reunidos

na Prefeitura, o atendimento ao pedido será feito após o termino das colheitas de soja, é o mesmo que ofender este Vereador. Gostaria que fosse realizado uma outra reunião durante a semana para resolver esse trabalho e não perder a empresa, para que possam dar o respeito ao publico desempregado, sem prejudicar ninguém, de acordo com os Sindicatos, que parabeniza por terem visto o problema antes, ainda tem jeito de corrigir.

Com a palavra o Vereador Benedito disse querer justificar seu requerimento do telefone publico em Pedra Alta, parece que alguém está segurando para que não se realize, pois é uma reivindicação da comunidade muito antiga, antes de muitas outras localidades que hoje já tem o beneficio, responderam há algum tempo que era muito perto da cidade, mas depois disso instalaram telefone até no Passa Dois que é mais perto, na época o então Vereador Dr. Ernesto fez requerimento e disseram que seria instalado, mas também não aconteceu, no primeiro ano deste Vereador também fez para algumas comunidades que não foram aprovadas, porém na Pedra Alta, como também as outras poderiam usar foi aprovado, fizeram vistoria, mas até hoje não saiu, desde muito tempo parece que alguém segura para que não aconteça. O Vereador Mansur disse que não poderiam construir em cima de árvores, claro que não, todos sabem, mas existe uma licença previa, onde o próprio jornalista falou e isso não foi pedido, teriam que pedir essa licença prévia, levando o projeto da firma, o IAP averiguaria se não era poluente para autorizar o corte das árvores, o problema é se depois não for autorizada, for cortado tudo o que querem e depois a firma não se instalar, o Vereador Mansur disse também que eram cinco árvores, mas o Cavalin contou mais de cinqüenta e a fiscalização do IAP de Curitiba contaram mais de noventa. Não entra no mérito da união dos sindicatos porque é muito complexo, existem duas categorias. Quanto a imagem da empresa, ninguém denegriu, quem está fazendo o serviço é a Prefeitura, nada tem a ver com a empresa, a Prefeitura passou por cima da Lei, isso tem que ser tomado providencias, todos tem de cumprir a legislação. Esse jornal publicou também uma mini-nota criticando a associação de Araucária que veio verificar a área no monge onde também está com problemas na fonte, parece ter uma placa da própria Sanepar, na publicação diz que a Adepal quer saber, mas será que eles estão fazendo alguma coisa para resolver o problema, e pergunta ainda no jornal se a Associação do Meio Ambiente de Araucária não vai fazer nada, este Vereador pergunta se a ADEPAL nada vai fazer, será que precisa vir alguém de fora.

Com a palavra o Vereador Mansur disse querer justificar o seu requerimento onde pediu que se olhe a estrada que liga a Lapa até a represa da Sanepar, está intransitável, está bem ensaibrado mas precisa abrir umas valetas do lado e planar, o saibro da estrada cai na represa se não fizer um preparo ao lado das estradas. Outro requerimento é para beneficiar um pessoal que mora em Água Azul de Cima, sofredores, em outras gestões já tiveram que comprar as pedras para colocar na estrada, que é onde eles puderam retirar suas safras, na época tinham condições de comprar a pedra, hoje não mais. Está na hora de cobrar os requerimentos dos Vereadores, procurar saber se tem direito as respostas, diz isso mais uma vez referente a Translapa, onde este Vereador já tem a resposta, que pode ser baixado os degraus, foi buscar em outro local depois de todo esse tempo sem resposta, pode ser baixado os degraus de seis a dez centímetros, foi isso que pediu para facilitar para as pessoas de idade que fazem uso do ônibus, não sabe por que ninguém deu atenção, mas de agora em diante vai cobrar. Gostaria também de dar os parabéns ao Prefeito Miguel Batista que parece ter reconhecido e assumido que não existe mais Casa Blanca, a placa não está mais no local, se foi o Executivo parabeniza eles por terem retirado. Sobre a Embrapinus nada mais tem a dizer, alguém autorizou cortar a madeira, alguém é culpado.

Com a palavra o Vereador Marco disse que quando o Vereador Mansur referiu-se a respeito do comercio ambulante, gostaria de lembrar um requerimento que fez no ano anterior, que infelizmente até o momento não foi atendido, onde solicitava que fosse

exigido maiores documentações quando o comercio ambulante quisesse aqui trabalhar, como pedido de alvará para comercio ambulante, comprovante de residência na sede ou filial do Município, isso tudo para dificultar que o ambulante de fora viesse aqui vender seus produtos, ainda sugeria que o valor da multa fixado fosse majorado e criado uma campanha com cartazes e faixas impedindo o comercio ambulante por pessoas não autorizadas, também que fosse divulgado um numero de telefone para denuncias e que se tomasse outras medidas necessárias para proteger o comercio lapeano, esse requerimento visava acabar com a pratica do comercio ambulante não autorizado no Município que prejudicam o comercio e não pagam impostos e taxas, sendo uma concorrência desleal com os comerciantes já estabelecidos; baseado nisto gostaria que o Vereador Mansur fizesse o pedido novamente, talvez tenha maior êxito no pedido. Quando o Secretário de Administração assumiu a Secretaria, fez uma solicitação sobre o por quê da não efetivação do Plano de Cargos e Salários do Município, já que tem a Lei desde um mil, novecentos e oitenta e um e é uma reivindicação antiga dos funcionários da Prefeitura, onde nos foi informado que havia desengavetado uma comissão que trataria sobre o assunto, então na próxima Sessão fará um requerimento solicitando a presença dessa comissão, pois está na hora de se pronunciar, precisam saber se existe interesse ou não da parte do Executivo, pois a este Vereador parece ser de extrema importância a valorização dos funcionários que de fato merecem. Quanto as respostas que recebeu do Executivo, com relação a iluminação da Avenida Getulio Vargas, disseram no momento não ser possível devido a falta de saldo no encontro de contas com a Copel; com relação a ensaibramento na Rua do Contestado e Ildefonso Machado, foi anotado o pedido para atendimento dentro do possível; a ultima resposta é sobre o ensaibramento na estrada do Butiá, que até agora não recebeu nenhuma melhoria, disseram que também foi anotado o pedido para atendimento dentro do possível.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que muito se falou das dificuldades de se instalar uma industria na Lapa, o problema maior é a perseguição sobre o meio ambiente, não vê porque procurar áreas com problemas, onde terão dificuldades para a legalização e liberação da área para instalação dessas industrias, deve ter outras áreas para essa e outras industrias que aqui queiram vir, será que as áreas não são escolhidas para o beneficio de algumas pessoas em especial, tem tantas áreas da Prefeitura, perto da rodovia, áreas que podem ser usadas por estas industrias, talvez até com mais economia para o Município. Sobre o Dia Internacional da Mulher, parabeniza a todas as mulheres pela passagem do seu dia, pois a importância da mulher é visível, o enquadramento da mulher até mesmo na política, precisa ser valorizada, as mulheres merecem todo o respeito e dedicação, elas que preparam o alimento, preocupam-se com os filhos e cuidam de tudo. Esteve na região do Campo de Telha e a estrada realmente está feia, é importante que receba um trabalho melhor, próximo a represa tem uma baixada grande que precisa ser alterado, muitos agricultores falaram com este Vereador sobre isso, poderia também o Secretário de Urbanismo procurar os proprietários das áreas e fazer desvios de águas para retirar da estrada, não adianta fazer o trabalho sem acertar o problema da água.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que até o momento não se indicou o nome do líder do Prefeito nesta Casa, mas quer cobrar a prestação de contas que ainda não vieram a esta Casa, referente ao ano de um mil, novecentos e noventa e seis e um mil, novecentos e noventa e sete, não sabe o que está acontecendo, pede a qualquer Vereador que tenha ligação com o Executivo que nos informe qual o motivo destas contas estarem paradas, tem alguma coisa errada. Quanto a placa indicativa da Casa Blanca, já tinha sugerido a retirada dessa placa, mas agora deveriam colocar outra indicando o cross de jipe no local, pois é uma indicação boa para a cidade, os jipeiros estão usando o terreno para fazer cross, tem mesmo que usar o terreno para alguma coisa, vai inclusive indicar para os sem terras, que deixem apenas aparte para o jipe cross municipal. Quanto as estradas, foram a algum tempo

atras muito elogiadas por Vereadores, hoje está diferente, os mesmos Vereadores já estão vendo as coisas diferentes, um Vereador que está ausente elogiou muito o serviço feito na sua região, mas este Vereador visitou um morador de Água Azul, que disse que não é bem assim, foi colocado brita em cima do saibro, pode se imaginar o que vai acontecer, colocar pedra de areia em cima de uma estrada com saibro de má qualidade, a brita irá tudo para os barrancos, não tem como a pedra casar em cima do saibro; é como está na coluna escrita pelo jornalista Aramis, tem Vereador que nem sabe por que está nesta Casa, está na hora de fazer se respeitar o Legislativo, não adianta ficar agradecendo o Prefeito, arrumar estrada é obrigação do Executivo e tem de fazer bem feito, esse é o cotidiano, mas nunca nesta Lapa foi feito um trabalho técnico em estrada, simplesmente se joga saibro, não adianta encher a estrada de material se não for feito um estudo, um trabalho técnico para que isso permaneça, mas não tem gente competente, não tem um técnico na Prefeitura, apenas politiqueiros, que trabalharam para o Prefeito se eleger e fica nos cargos desmanchando o que o outro não faz.

O Senhor Presidente Vilmar C. Fávaro passou a Presidência da Sessão ao Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer agradecer ao Vereador Mansur pelo reconhecimento ao esforço desta Presidência em conseguir a reforma, e este elogiou também estende aos demais Vereadores, pois somente com o apoio de todos se conseguiu, também aos funcionários da Câmara que demonstraram um grande esforço, pois todos presenciaram o transtorno causado com a reforma e os funcionários se dedicaram ao máximo para que fosse cumprido com o objetivo de fazer esta primeira Sessão após o Carnaval neste Plenário, também agradece os prestadores de serviços que cumpriram com os prazos, trabalhando a noite e em feriados. Foram adotadas algumas medidas novas no funcionamento da Câmara, instalando um computador no Plenário para agilizar a ata, onde pretende-se, futuramente, entregar a ata até quinta feira para os Vereadores, também um trabalho que está realizando graças ao apoio dos demais Vereadores. Também a partir desta data os funcionários estarão uniformizados, afim de melhor identificar-se com as pessoas que vem nesta Casa; está também sendo feito um levantamento do patrimônio que até então não tem na Câmara Municipal, pretende-se que esteja concluído até o final de junho deste ano. Esses são os trabalhos que estão sendo realizados nesta Casa, para muitos pode parecer ser fácil conseguir, mas é bastante árduo, muitas vezes até precisando pressionar o Executivo para que se pudessem realizar tudo isso. Parabeniza a Secretaria da Câmara pelo relatório entregue referente a terceira Sessão Legislativa, da decima segunda Legislatura, onde todos poderão acompanhar tudo o que ocorreu na Câmara durante o ano, um trabalho bastante difícil, porque está tudo colocado no relatório. Sobre o esgoto da Vila Cascata e Cristo Rei, estiveram reunidos na Prefeitura com os Técnicos da Sanepar, desde o ano de um mil, novecentos e noventa e sete estão trabalhando junto com a Associação de Moradores da Cascata, na pessoa de sua presidente Léa Glade, também dentro da Sanepar se empenhando para que o problema desse esgoto seja resolvido, é uma obra bastante grande porque precisa de estação elevatória no local, onde precisa bombear todo o esgoto para a Avenida do Monge e também o problema da topografia do terreno, mas nessa reunião ficou definido que aqueles bairros terão sua rede de esgoto, uma obra que custará aproximadamente duzentos e noventa mil reais, onde a Sanepar entrará com o material e com a estação de elevatória e a Prefeitura com a mão de obra, terá uma duração de aproximadamente oito meses de trabalho para sua conclusão, o inicio está previsto para o mês de abril, onde se fará novamente uma reunião com os moradores do local, porque terão dificuldades, precisando atravessar por alguns terrenos particulares, se não houver o consenso dos moradores a obra pode ser complicada, foi assinada a ordem desse serviço

que há muitos anos vem reivindicando essa melhoria. Quer parabenizar também o trabalho do Vereador Anor, quando colocou a disposição seus tanques de piscicultura para reprodução de peixes, onde este Vereador em visita a sua residência, comprovou esse trabalho, atendendo as pessoas que tem interesse, onde inclusive este Vereador levou aproximadamente duzentos alevinos para reprodução na localidade de Rio da Várzea, agradece ao Vereador Anor em nome de todos os beneficiados.

O Vice-Presidente Antonio Cesar Vidal devolveu a Presidência da Sessão ao Presidente Vilmar Czarneski Fávaro.

Com a palavra o Vereador Alceu disse que visitaram a empresa Embrapinus, o proprietário é pessoa idônea, que trabalha e informou que sempre antes das sete horas já está trabalhando; disse também que não queria o terreno da localidade do Sampaio e nem do Parque Industrial, porque leva a serio a empresa e não queria correr o risco de precisar contratar ônibus para levar as pessoas para o trabalho, disse que queria seis alqueires no terreno dos Lipski, no Marafigo, terraplanagem e saibro no pátio, isso é o que ele queria, senão iria para Bocaiúva do Sul, onde teriam dado todo o apoio, então a Lapa precisava dar tudo o que ele pedia para não perder mais esta empresa, uma empresa séria, onde ele disse que traria também a serraria, mais duas caldeiras, mostrou um projeto para fazer outro barracão grande, o Município não tinha outro recurso senão dar tudo o que ele pedia, mas deve ter algo errado, não sabe porque o IBAMA está criando problemas, não é possível perder mais uma empresa, mais duzentos e quarenta empregos indo para outro Município, além de precisar de mais três serrarias do Município, pois ele tem um consumo de quinze mil metros cúbicos por mês, essa madeira vem de Antonio Olinto, então ficaria mais próximo, ele disse também que gostaria de comprar mais três alqueires no local para fazer uma vila para os empregados. Precisam torcer para que Deus ilumine esse pessoal e que venha a empresa para a Lapa. Sobre o dia oito de março, Dia Internacional da Mulher, foi uma conquista que custou caro para algumas mulheres dos Estados Unidos, onde elas não tinham direito algum, ganhavam a metade do salário dos homens, não tinham direito nenhum, fizeram essa reivindicação e foram todas queimadas vivas, essas cento e vinte e nove mulheres morreram mas deixaram plantada a semente que germinou e hoje se vê a força da mulher na sociedade, parabeniza as mulheres. A impressão que se deu é que o Prefeito atual foi quem proibiu a instalação de industrias nas proximidades da micro bacia do Rio Calixto, mas a Lei é assinada pelo Dr. Wilson, tudo tem de ser esclarecido.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 21 de março de 2000, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 002/98, que altera a redação do artigo 66 e seu parágrafo único da Lei Orgânica do Município da Lapa.

1ª discussão do ante-projeto de Lei nº 06/2000, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a venda de ações de propriedade do Município e dá outras providencias.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Vivien R. Ferreira
Conor Peters
Lorrie Maurer Lewis
Alan Hoffmaster